

INOVAÇÃO. Por Fabi Meneses.



Inovação, associado ao próprio aspecto prática da forma como colocada dá sempre a ideia de colocar em ação o novo. A inovação em si, sempre será a primeira aplicação prática de uma idéia devidamente estudada, planejada e comunicada de maneira inteligente.

Sempre poderemos ter elementos e componentes essenciais para identificarmos uma inovação, dentre eles a peça criativa, que vem para compreender, ver e identificar o que ainda ninguém viu e que poderá resultar em um diferencial de produto e serviço para as organizações ou para o mundo.

Também como elemento diferenciador o papel fundamental do ser humano, o que possui as idéias, a inteligência emocional, criatividade e que consegue transmitir e

agregar valor na cadeia criativa da inovação para que as mesmas se tornem em produtos assertivos e fundamentais, certos para cada cliente ou mesmo resolve um problema prático da sociedade.

Tenha a oportunidade de ver e rever todo o processo que foi passado até agora sobre a comunicação inteligente, e perceberá que todos os humanos envolvidos pela interação, colaboração, cocriação, conhecimento coletivo, possuem mais facilidade em apresentar ideias inovadoras às organizações, o que poderá sempre gerar uma mudança de paradigma, comportamento e melhora na comunicação, poderá inclusive ser iniciado um processo de inovação e afetar a economia e a sociedade que os rodeiam, fazendo assim que direta ou indiretamente todos os envolvidos sejam beneficiados.

Ao pensar em inovação, logo vem a inovação disruptiva, cujo conceito se popularizou nos anos 1990, especificamente com Clayton Christense com seu livro "The innovator's Dilemma" (1997), trazendo também o conceito de inovação sustentadora. A inovação disruptiva como bem sabemos e o próprio conceito nos traz, é a ruptura de um padrão através da tecnologia, algo antes não pensado, a "eureca" dos tempos atuais, algo que inicia uma transformação em ondas, seguido de análise dos efeitos gerados no mercado ou no cotidiano e na vida das pessoas. Já a inovação sustentadora pretende melhorar o que já é existente no mercado.

A inovação é a ferramenta específica para manter as empresas ativas e assim explorar meios e ter uma oportunidade para criação de um modelo de negócio ou serviço diferente. Com o ser humano no centro das inovações, em especial nas suas implementações, é possível apresentar a mesma como uma melhoria, capaz de ser entendida e portanto, capaz de ser praticada.

A inovação terá sempre que se basear em pontos fortes, devido aos riscos que então surgem, além do aumento do conhecimento e da capacidade da equipe envolvida neste processo. Através da comunicação, podemos ordenar tarefas, processos e ações para conseguir andar cada vez mais lado a lado seres humanos e inovação.

Quantas inovações tecnológicas disruptivas passaram nos últimos 20 anos, uma transformação gradual no cotidiano e no mercado em geral; até o despertar digital

pela Covid-19, por meio do isolamento social, quem relutava passou a ter ao menos interesse pelo digital. Porém quando olhamos com calma as inovações sustentadoras, percebemos sua importância nas soluções diárias por meio da tecnologia pré existente, e mais a importância do humano, de compreender sua posição, interação, integração, colaboração e co-participação em relação a inovação, e que esta abrange o entusiasmo, o engajamento e a execução, trazendo soluções e ideias novas para o cotidiano, renovação constante para processos já existentes.

O pressuposto da comunicação inteligente é trazer o humano para o centro da inovação, um ambiente aberto, pode incentivar ideias, e muitas vezes as soluções surgem de pessoas e setores inesperados, conseqüentemente a valorização, a recompensa vem de forma natural e sutil. No modo *win-win* as pessoas ganham, a equipa ganha, a organização ganha, a inovação acontece, é aceita e consolida a organização e o time.

Inovação < - > humano, uma correlação em mutação sucessiva, incentivar o humano por meio da comunicação, valorizar a equipa e estimular a buscar conhecimento, a melhorar seu ambiente de trabalho, gera valor à organização, com soluções sustentáveis, *eco-friendly*, utilizando economia circular, muito além de preocupações em diminuir custos e aumentar receitas, mas de levar a organização a um salto de inovação no setor que se encontra por meio de uma equipa valorizada.

A inovação é um instrumento para o desenvolvimento de uma organização, e ela só se concretiza de forma eficiente por meio da humanização da comunicação e das relações da organização com seus respectivos *stakeholders*.

A inovação é imprescindível para a evolução da humanidade, e para o desenvolvimento constante das organizações, porém ela é uma ferramenta manipulada pelo ser humano. Desta forma, percebe-se que a melhoria acontece, o processo se transforma, quando o humano é acolhido, envolvido, lhe é dado um lugar de desempenho no processo.

Acredito que a comunicação é o cerne do humano, é ela que nos diferencia como seres humanos e não em animais; e portanto acredito que através dela podemos mudar o

mundo, sair das convergências impostas para a sinergia, unir o melhor de cada cerne e então inovar.

Isto é comunicação inteligente, e um passo para a humanização digital.

Gostou deste artigo, compartilha e comenta aqui: qual a sua experiência no processo de comunicação?

Até a próxima!

Fabiane Meneses - <https://www.linkedin.com/in/fmenesesbrander/>

* REFERÊNCIAS

- Christensen, Clayton. 1997. *The innovator's Dilemma*. Editora: Harvard Business Review Press. ISBN: 9781422196021.
- Cândido, Ana Clara. 2011. Inovação Disruptiva: Reflexões sobre as suas características e implicações no mercado. Universidade Nova de Lisboa. IET Working Papers Series, nº WPS05/2011. ISBN: 1646-8929.

* IMAGEM

- Adobe Stock